

Universidade Federal de Alagoas
Faculdade de Nutrição

30/11/2020

Observatório Alagoano de Políticas Públicas para o Enfrentamento da COVID-19

Avaliação da COVID-19 em Alagoas
até a 48ª Semana Epidemiológica

Coordenação

Prof. Dr. Gabriel Soares Bádue - Fanut/UFAL

Equipe Técnica

Prof. Dr. Denisson da Silva Santos - GCPP/ICS/UFAL

Prof. Me. Flávio José Domingos - Santana do Ipanema/UFAL

Prof. Dr. João Araújo Barros Neto - Fanut/UFAL

Prof. Dr. Jonas Augusto Cardoso da Silveira - Fanut/UFAL

Prof. Dr. Nassib Bezerra Bueno - Fanut/UFAL

Os indicadores apresentados na **tabela 1**, demonstram o forte avanço dos casos registrados ao longo da 48ª semana epidemiológica (SE) em Alagoas, confirmando a tendência de alta desenhada nas últimas semanas. Os 1.254 casos notificados na última semana representam um aumento de 43% em relação ao período anterior. Entre as localidades analisadas, Maceió continua liderando essa expansão, tendo sido notificados 477 casos na 48ª SE, que corresponde a um incremento de 54% em relação a semana anterior. Com relação aos óbitos, o estado continua mantendo uma tendência de queda, tendo registrado 20 óbitos na última SE. No entanto, quando esse quantitativo é analisado entre as diversas regiões observadas percebe-se alternâncias entre altas e baixas desses indicadores, como mostram os dados da **tabela 1** e os gráficos da **figura 1**. A exceção é Maceió que há sete semanas não registra alteração no número de óbitos.

Tabela 1 – Número de novos casos e óbitos e razão* entre a incidência de casos e óbitos notificados entre as semanas epidemiológicas indicadas, em Alagoas, Maceió, Arapiraca e as duas Macrorregiões Sanitárias, excluídas suas sedes.

Região	Novos Casos					Novos Óbitos				
	Número de Pessoas			Razão de Incidências*		Número de Pessoas			Razão de Incidências	
	46ª SE	47ª SE	48ª SE	SE47/SE46	SE48/SE47	46ª SE	47ª SE	48ª SE	SE47/SE46	SE48/SE47
Alagoas	877	879	1254	1,00	1,43	25	23	20	0,92	0,87
Maceió	278	310	477	1,12	1,54	7	7	7	1,00	1,00
Arapiraca	158	205	203	1,30	0,99	2	0	4	0,00	***
1ª MS**	190	135	195	0,71	1,44	3	6	0	2,00	0,00
2ª MS**	129	116	164	0,90	1,41	7	8	5	1,14	0,63

SE: semana epidemiológica. RS: região de saúde. *As razões entre as taxas de incidência foram calculadas a partir da divisão da taxa na SE 47 pela da SE 46 e da taxa na SE 48 pela SE 47. **Nessa análise Maceió e Arapiraca foram excluídas, respectivamente, da 1ª e 2ª MS e analisadas separadamente. ***Como na 47ª SE não foram registrados em Arapiraca, esta razão é indeterminada. Fonte: Elaboração própria com dados do Painel Coronavírus¹.

Assim, considerando que as evidências de controle são verificadas a partir de um período mínimo de quatorze dias de queda nos números de casos e óbitos, entendemos que, ao final da 48ª SE, Alagoas apresenta sinais de descontrole da transmissão do novo Coronavírus, que poderá causar expansão de novos casos e óbitos por todo o estado caso não haja uma reversão desse cenário.

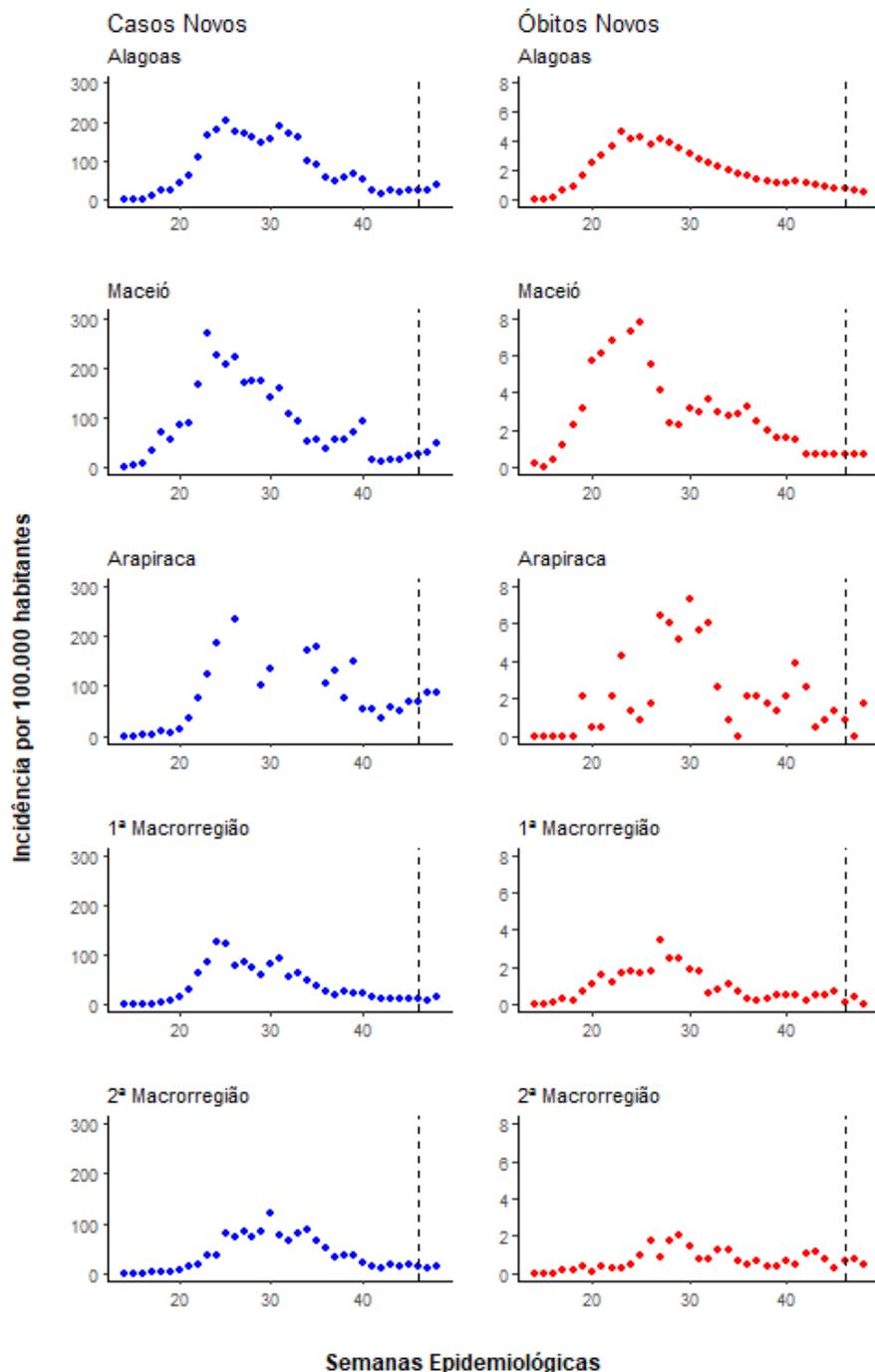
Além dos indicadores aqui analisados, a partir dos critérios estabelecidos pelo Subcomitê de Epidemiologia ligado ao Comitê Científico do Consórcio Nordeste, apresentamos nas **figuras 2 e 3** outros indicadores que também apontam para uma situação de descontrole na transmissão. O primeiro é o crescimento da incidência de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave nas últimas semanas em Alagoas, ilustrado na **figura 2**, e o segundo é a evolução do Número Reprodutivo Efetivo (R_t) relacionado a transmissão do novo Coronavírus (**figura 3**), que no dia 29 era 1,22, com média móvel igual a 1,09 (14 dias). Considerando que $R_t > 1$ indica um aumento na transmissão, a **figura 3** apresenta mais uma evidência sobre o descontrole da transmissão do novo coronavírus no estado.

Por fim, apesar da redução na oferta de leitos dedicados à pacientes da COVID-19 nas últimas semanas, a taxa de ocupação dos leitos com respiradores, incluindo os leitos de UTI, não teve variação significativa ao longo da última semana, estando em 36% no Boletim

¹ <https://covid.saude.gov.br/>

divulgado no dia 29². Já o número de casos suspeitos voltou a subir, sendo registrados 2.536 casos em investigação no Boletim Epidemiológico do dia 29³.

Figura 1 – Incidência de novos casos e óbitos por 100.000 hab., para Alagoas, Maceió, Arapiraca e Macrorregiões de Saúde.

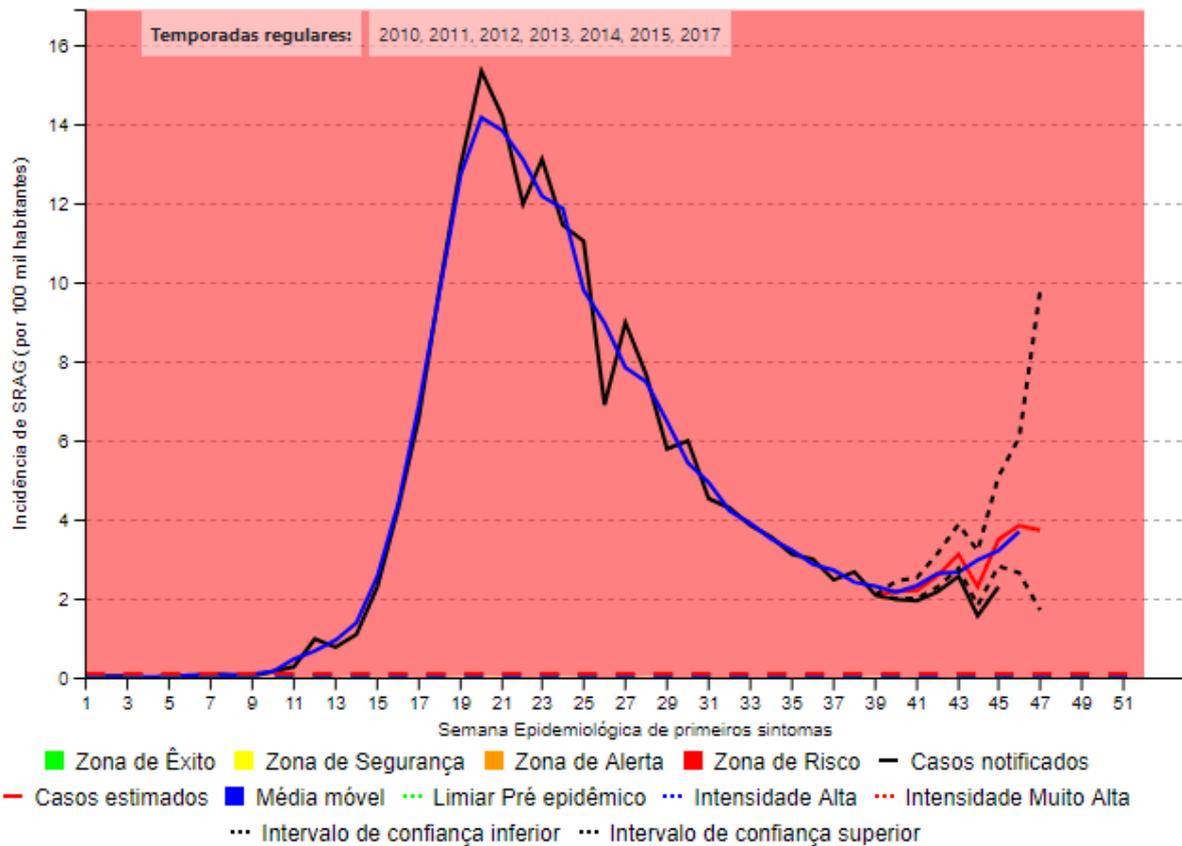


A linha pontilhada indica os quatorze dias anteriores ao encerramento da 48ª semana epidemiológica. Para não prejudicar a visualização, as incidências da 31ª e 32ª de Arapiraca não foram representadas pois se distanciavam dos outros valores. Fonte: Elaboração própria com dados do Painel Coronavírus.

² <https://www.saude.al.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/Ocupacao-Leitos-Covid-19-Regulacao-28.11.20-17H.pdf> (Acesso em 30/11, às 11h39).

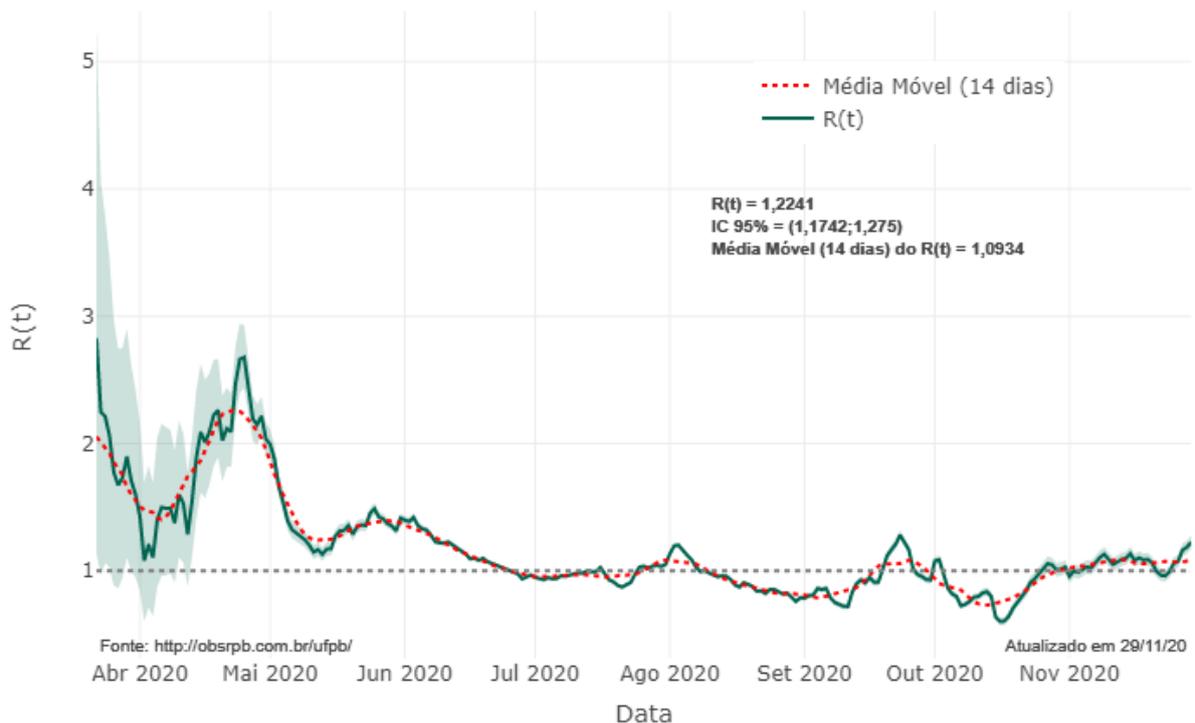
³ <https://www.saude.al.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/Informe-Epidemiologico-COVID-19-no-268-29-11-2020.pdf> (Acesso em 30/11, às 11h41).

Figura 2 – Curva de incidência de SRAG em Alagoas



Fonte: <http://info.gripe.fiocruz.br/>

Figura 3 – Número Reprodutivo Efetivo para Alagoas



Fonte: https://obsrpb.shinyapps.io/rt_estim/